

## ENFERMAGEM ESCOLAR: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL?

### SCHOOL NURSING: A FEASIBLE ALTERNATIVE?

Andréia Fontinele da Costa<sup>1</sup>, Ana Crysna do Vale Lopes<sup>1</sup>, Elza Santos da Silva<sup>1</sup>, Ruth Silva Lima da Costa<sup>2\*</sup>.

1. Enfermagem. Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.
2. Enfermagem. Secretaria Estadual de Saúde do Acre e Centro Universitário Uninorte. Rio Branco - Acre, Brasil.

\***Autor correspondente:** ruttilyma@gmail.com

### RESUMO

Na sociedade atual, a escola tem um papel primordial na formação do ser humano, frente a todas as áreas do conhecimento. Destaca-se a importância da interação entre equipe da escola com os profissionais de saúde, sendo que a atuação desses últimos, pode contribuir para uma melhor qualidade de vida através das ações de educação em saúde a serem realizadas no ambiente escolar. **Objetivo:** identificar através da literatura, a viabilidade da implantação de atendimentos de enfermagem no âmbito escolar. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão integrativa da literatura, que buscou informações em fontes secundárias, através de artigos publicados dentro da temática em bases de dados oficiais no período de 2010 a 2020. **Resultados:** Foram identificados 10 estudos que atenderam aos critérios de inclusão instituídos. Esses estudos ressaltaram que a presença do profissional enfermeiro é fundamental no ambiente escolar, pois poderá atuar frente aos processos de promoção e prevenção à saúde, oferecendo suporte aos profissionais da educação frente a demandas de ordem assistencial, além de garantir ações continuadas de educação em saúde na rotina escolar. **Considerações Finais:** A escola pode representar sim um campo de atuação para o profissional enfermeiro, que poderá contribuir de inúmeras formas, dentro desse contexto, para uma melhor qualidade de vida e saúde dos frequentadores desse espaço.

**Palavras-chave:** Serviços de enfermagem escolar. Promoção a saúde escolar. Educação em saúde.

### ABSTRACT

In today's society, the school has a primary role in the formation of the human being, facing all areas of knowledge. The importance of the interaction between the school team and the health professionals is highlighted, and the performance of the latter can contribute to a better quality of life through health education actions to be carried out in the school environment. **Objective:** to identify through the literature the feasibility of implementing nursing care at school. **Objective:** to identify through the literature the feasibility of implementing nursing care at school. **Methods:** This is a descriptive study of integrative literature review, which sought information from secondary sources, through articles published within the theme in official databases from 2010 to 2020. **Results:** 10 studies were identified that met the inclusion criteria established. These studies

emphasized that the presence of the professional nurse is essential in the school environment, as he will be able to act in the face of health promotion and prevention processes, offering support to education professionals in the face of care demands, in addition to ensuring continuity of health education actions. in the school routine. **Final Considerations:** The school can represent a field of action for the professional nurse, who can contribute in innumerable ways, within this context, to a better quality of life and health of those who attend this space.

**Keywords:** School nursing services. School health promotion. Health education.

## INTRODUÇÃO

Não é de hoje que se reconhece o vínculo entre saúde e a educação. Sob o argumento desta íntima ligação entre as duas áreas existe ao menos um consenso: bons níveis de educação estão relacionados a uma população mais saudável assim como uma população saudável tem maiores possibilidades de apoderar-se de conhecimentos da educação formal e informal<sup>1</sup>.

A escola é considerada como um espaço privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e interfere diretamente na produção social e na saúde<sup>2</sup>. Ela tem papel fundamental na formação de crianças, jovens e adultos, e é uma ótima aprendizagem que gera bons conhecimentos, e o local para gerar isso no início da vida além do lar familiar, é também a escola onde boa parte do tempo e dos dias de uma criança e adolescente é vivida<sup>3</sup>.

Nesse sentido, entende-se que o profissional de saúde pode exercer uma importante atuação no ambiente escolar, por meio de suas competências com vistas a prevenção e proteção de agravos que visem a reduzir a vulnerabilidade existente<sup>4</sup>.

Dessa forma entende-se que a promoção de saúde, não se restringe apenas a atuação das equipes de saúde. No ambiente hospitalar, se observa que o perfil educador do enfermeiro faz com que ele se sobressaia nos espaços pedagógicos da saúde, é parte de seu ofício, é arte é ciência. Nos momentos em que desenvolve práticas educativas em saúde escolar, seja na equipe de enfermagem que gerencia, capacita e supervisiona, seja na equipe de saúde que integra e com que arrola ações promotoras do autocuidado, ou quando investe na autonomia do aluno<sup>5</sup>.

Assim, inserir o enfermeiro na escola é disseminar a política da prevenção, do cuidado básico e dos bons hábitos de saúde. Saúde se aprende desde cedo, portanto incentivar o trabalho do enfermeiro na escola é ensinar a

prevenção desde cedo para toda a população. Se conseguirmos trabalhar com as crianças aspectos relacionados à prevenção, teremos adultos mais saudáveis e conscientes, sem falar que o custo da prevenção é menor que do tratamento de doenças<sup>6</sup>.

Destarte, a atuação do enfermeiro na saúde escolar realizando atividades educativas valoriza a profissão ao possibilitar a construção de um rol de conhecimento sobre cuidado, prevenção e promoção direcionados para a atenção de crianças e adolescentes em idade escolar. Esse tipo de atuação, ainda, fortalece a articulação entre unidades básicas de saúde no tocante ao cuidado integral<sup>7</sup>.

Dentre os espaços sociais em que o trabalho em saúde necessita ser desenvolvido, encontra-se a escola, lugar de referência para a comunidade, no qual se promove o acesso à informação e se desenvolve a construção de respostas sociais capazes de fortalecer a participação dos indivíduos na busca de vidas mais saudáveis, logo, o exercício da cidadania. Desta forma, a escola tornar-se local ideal para educação em saúde, em que podem ser identificados agravos, abordada a prevenção de doenças e estimulados comportamentos saudáveis desde o início dos anos escolares<sup>8</sup>.

Entende-se que as ações que podem

ser desenvolvidas em meio ao ambiente escolar pela enfermagem, foram elaboradas seguindo o modelo americano de atuação do enfermeiro escolar, mas é indiscutível destacar a importância destas medidas para a melhoria das condições de saúde dos escolares da época. Passíveis de algumas alterações e adaptações, as medidas planejadas por Edith de Magalhaes Fraenkel poderiam ser adotadas hoje nas escolas brasileiras<sup>9</sup>.

Entende-se que no cotidiano escolar podem haver diversas intercorrências relacionadas ao bem-estar dos alunos, e muitas das vezes não existem pessoas capacitadas para fazer uma intervenção adequada, ou até mesmo para fazer uma orientação. Sendo assim faz-se necessário/essencial uma pessoa com tal capacitação para intervir nesses casos. Nesse sentido o presente artigo tem como objetivo identificar através da literatura a viabilidade da implantação de um sistema de atendimentos de enfermagem no âmbito escolar.

## **MATERIAIS E MÉTODO**

Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento bibliográfico utilizando dados de fontes secundárias a viabilidade da implantação de um sistema de atendimentos de enfermagem no

âmbito escolar. A questão norteadora adotada para este estudo foi: Seria importante a implantação de atendimentos do profissional enfermeiro dentro do âmbito escolar?

As etapas percorridas para a operacionalização dessa revisão foram: 1 - escolha da questão norteadora; 2 - seleção dos estudos que compuseram a amostra a partir dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa; 3 - estabelecimento das informações que foram captadas e classificação dos estudos; 4 - julgamento analítico dos artigos incluídos na revisão; 5 - análise crítica dos artigos incluídos e discussão dos resultados; 6 - relato da revisão e síntese das informações adquiridas no percorrer das outras etapas.

Para a seleção dos artigos foram usadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana

e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) nos quais foram utilizadas as palavras-chaves/descriptores: Enfermagem escolar AND promoção a saúde AND educação em saúde.

Os critérios de inclusão utilizados foram: Artigos disponíveis eletronicamente gratuitamente, publicados na língua portuguesa e inglesa em textos completos, com resumos disponíveis e que foram publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020). Os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos publicados anteriormente ao período definido e artigos que não respondiam à pergunta da pesquisa.

Após a aplicação dos critérios mencionados foram encontrados um total de 36 artigos. Posteriormente à leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados 10 artigos, os quais respondiam à pergunta norteadora da pesquisa.

**Quadro 1.** Seleção dos artigos incluídos no estudo.

SELEÇÃO DOS ARTIGOS						
1ª Busca: Associação dos descritores	Critério 01	Critério 02	Critério 03	Critério 04	Critério 05	Artigos que se enquadram com os critérios estabelecidos
Enfermagem escolar AND promoção a saúde AND educação em saúde.	Disponível eletronicamente e gratuitamente	Idioma Português /Inglês	Ano da Publicação 2010 - 2020	Textos Completos	Resposta a questão Norteadora	
Qtos artigos? 36	Qtos artigos? 30	Qtos artigos? 25	Qtos artigos? 18	Qtos artigos? 13	Qtos artigos? 10	Qtos artigos? 10

Após a busca, foram realizadas leituras criteriosas das 10 publicações selecionadas para elaborar a presente revisão. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, procedendo-se à categorização dos dados extraídos dos estudos selecionados em grupos temáticos, a partir da identificação de variáveis de interesse e conceitos-chaves, sendo assim os resultados foram categorizados em um quadro ajustado para este propósito contendo os seguintes itens: autor/ano, periódico, título, objetivo, delineamento do estudo, resultados, com a finalidade de proporcionar uma análise comparativa, de maneira que estas viabilizassem a aquisição de respostas ao problema do estudo.

A pesquisa não foi submetida ao

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local, por se tratar de um estudo em fontes secundárias e não se enquadrar dentro da legislação do CONEP/MS, Resolução nº 466/2012.

## RESULTADOS

Foram identificados 10 estudos que atenderam aos critérios de inclusão instituídos. Em relação à contextualização com a temática abordada, os artigos selecionados foram publicados nos anos de 2012, 2013, 2014, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, não sendo localizadas publicações referentes ao tema discutido no ano de 2010, 2011 e 2015. Os dados referentes ao quadro 2 apresentam as características dos artigos incluídos no presente estudo.

**Quadro 02:** Características dos artigos incluídos na amostra.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	DELINEAMENT O DO ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADO
Assunção et al., 2020 <sup>4</sup>	Educação Em Saúde: A atuação da enfermagem no ambiente escolar	Revisão Integrativa da Literatura	Investigar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem.	Identificou-se que as principais estratégias utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem são voltadas para o trabalho colaborativo sendo o adolescente sujeito ativo e coparticipante no processo de educação em saúde. Traz-se, aqui, uma reflexão sobre a importância desses profissionais no ambiente escolar, principalmente dos enfermeiros, no acompanhamento dos discentes na prevenção e promoção de saúde de forma equitativa e integral.

Alvarenga <i>et al.</i> , 2012 <sup>7</sup>	Ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros na escola: percepção de pais	Estudo Transversal	Analisar a percepção de pais sobre as ações de avaliação e promoção de saúde do escolar realizada pelos docentes e discentes de enfermagem envolvidos no projeto de extensão “Sementes do Conhecimento”	Com a inserção do enfermeiro na escola, os pais são informados do estado de saúde dos filhos, aprendem ações promotoras de saúde e preventivas de agravos, desenvolvendo-as no lar, diminuindo, portanto, gastos financeiros com doença. Um cuidado diferenciado e criativo exercido pelo enfermeiro na escola resulta numa valorização profissional e em novas estratégias de trabalho, pois os escolares são preparados para o autocuidado e para a adoção de hábitos saudáveis.
Rosa <i>et al.</i> , 2017 <sup>8</sup>	Considerações sobre a enfermagem na saúde escolar e suas práticas educativas	Revisão Integrativa da Literatura	Identificar através da pesquisa integrativa as contribuições para a compreensão da prática da enfermagem que atua na saúde do escolar e contribuir para o fortalecimento de uma política em plena implantação para atuação da enfermagem na saúde do escolar	A participação do enfermeiro no contexto escolar, indica que o enfermeiro acrescenta em sua formação uma responsabilidade social, e deve utilizar de suas habilidades para promover saúde, independente do espaço físico.
Rasche, Santos, 2013 <sup>9</sup>	Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade.	Relato de Experiência	Discutir acerca de novos espaços de atuação do enfermeiro	A presença do enfermeiro na escola torna possível e é determinante para a atenção aos processos de promoção em saúde ao desencadear ações, promover discussões, estimular debates técnicos e apresentar sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença, além de fortalecer as relações sociais entre os profissionais da educação e da saúde. O enfermeiro torna-se responsável pelo cuidado e observação da rotina escolar, atentando para os problemas encontrados e suas possíveis soluções.

De Lima, et al., 2014 <sup>10</sup>	Assistência de enfermagem ao adolescente no âmbito escolar: uma pesquisa documental	Revisão da Literatura	Objetivou-se caracterizar as dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que versam sobre a assistência Revisão da Literatura de enfermagem frente à saúde do adolescente no âmbito escolar.	A pesquisa mostra-se como um evento essencial para o conhecimento da realidade, proporcionando à enfermagem subsídios para repensar e redimensionar a sua prática frente a essa população de modo que o trabalho desenvolvido proporcione conhecimentos com níveis de evidência mais satisfatórios e que possam ser aplicados em outras realidades.
Cesário; Da Costa, Pereira, 2014 <sup>11</sup>	O Enfermeiro no Ambiente Escolar: Práticas Educativas Atuais e Eficazes	Revisão da Literatura	Identificar a Atuação do Enfermeiro no ambiente escolar.	Observou-se que este profissional pode e deve atuar de maneira efetiva, promovendo atividades educativas e assistências neste ambiente, auxiliando no desenvolvimento do escolar e da comunidade em que estão inseridos.
Oliveira et al., 2018 <sup>12</sup>	Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas	Revisão da Literatura	Demonstrar a importância da educação em saúde nas escolas e avaliar as perspectivas da atuação do enfermeiro com o educado	A análise dos trabalhos revelou que o enfermeiro vem demonstrando ter um papel importante e fundamental nas escolas, contribuindo o grandemente para o processo de aprendizagem em educação em saúde.
Lima, et al., 2019 <sup>13</sup>	Atuação de enfermeiros em espaços escolares	Pesquisa de Campo com abordagem qualitativa	Compreender a atuação de	As atividades desenvolvidas no ambiente escolar basearam-se na avaliação clínica, avaliação nutricional, promoção da alimentação saudável, avaliação.

## DISCUSSÃO

As primeiras referências sobre o trabalho da enfermagem no ambiente escolar foram datadas no ano de 1910, quando foi criado o primeiro curso de Higiene Escolar, na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. É a partir desta época que a educação em saúde vinha sendo reconhecida e

considerada como grande aliada a preservação da saúde dos escolares, em especial na atenção básica<sup>16</sup>.

Em 1930, a enfermagem escolar, era titulada como uma especialidade, e seguia o modelo americano de atuação do enfermeiro escolar. A saúde escolar deste período era caracterizada por políticas públicas de saúde fiscalizadoras, impositivas e

dominadoras, mas é indiscutível destacar a importância destas medidas para a melhoria das condições de saúde dos escolares da época. Passíveis de algumas alterações, as medidas planejadas por Edith de Magalhaes Fraenkel poderiam ser adotadas hoje. Não se sabe ao certo por que essa especialização, se perdeu ao longo do tempo, mas notar-se, sim, que a presença do enfermeiro é de fundamental importância dentro do planejamento escolar, pois o enfermeiro tem como principal característica o ato de ensinar<sup>9</sup>.

O enfermeiro tem um papel social importante na promoção de saúde. Ele traz em sua formação, conteúdos curriculares, competências e habilidades que o tornam capaz de atuar em atividades de planejamento em saúde e tem o dever de conhecer, exigir e sugerir melhorias referente a saúde<sup>8</sup>.

O Ministério da Saúde evidencia, que a escola é um cenário importante para a construção de uma nova cultura de saúde, fortalecendo as capacidades individuais e da comunidade e a criação de ambientes saudáveis e ratifica a condição do enfermeiro como elemento que cuida para a prevenção, manutenção e restabelecimento da saúde<sup>17</sup>.

A saúde não pode mais ser entendida como ausência de doenças, mas como qualidade de vida e um recurso

para vida, tratar-se de promoção a saúde, e nada mais é que, preparar as pessoas para o cuidado de si, por intermédio de ações educativas, não apenas no sentido de informar, mas também, aumentar a consciência crítica sobre sua realidade, para que possam nela intervir para melhorá-la<sup>18</sup>.

Evidencia-se que a educação em saúde é um processo pedagógico de ensino que trabalha com o pensar e o desenvolvimento humano, estabelecendo vínculos de autonomia intelectual para que possa conseguir cuidar da sua saúde de maneira eficaz desde modo o enfermeiro consegue capacitar, supervisionar, integrar e promover o auto cuidado<sup>3</sup>.

Outra possível atuação do enfermeiro nas escolas está relacionada a inclusão da disciplina de primeiros socorros no curriculum escolar, como prevê o projeto de lei do senado nº 210 de 2015. Amparados pela lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, que diz em seu artigo 11, que é função do enfermeiro, como integrante de uma equipe de saúde, atuar na educação visando a melhoria da população<sup>12</sup>.

Por sua vez, o Ministério da Educação, estabeleceu os parâmetros curriculares nacionais, trazendo o tema



transversal saúde e determinando que toda escola deve incorporar os princípios de promoção a saúde indicados pela Organização Mundial da Saúde, fomentar a saúde e o aprendizado em todos os momentos, integrar profissionais de saúde, educação, pais, alunos e membros da comunidades no esforço de transformar a escola em um ambiente saudável, implementar práticas e políticas que respeitam o bem estar e a dignidade individual e coletivos, oferecendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento em um ambiente saudável, com a participação dos setores da saúde, educação, família e comunidade<sup>18, 19</sup>.

Sendo assim, entende-se que o enfermeiro enquanto profissional, que desenvolve ações em saúde junto ao indivíduo, a família e comunidade, não pode limitar a assistência a espaços específicos de saúde, como centros de saúde e hospitais. É essencial que a função deste seja desenvolvida no contexto social, independente de estrutura física, que permita que interfira de forma direta e positiva no processo saúde-doença<sup>20</sup>.

Portanto, a efetivação da saúde escolar como política pública de promoção da saúde e de garantia de qualidade de vida exige coordenação e planejamento intersetoriais, com

definição de orçamento adequado e coerente com o discurso construído acerca de uma noção ampliada de saúde e de uma educação integral que vem sendo produzido e divulgado<sup>1</sup>.

Em suma, entende-se que o profissional enfermeiro tem todo o preparo e capacidade de auxiliar os estudantes no autocuidado e prevenção da saúde, pois ele compõe um importante papel na sociedade de maneira que contribui na formação do indivíduo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dos achados do presente estudo, foi possível concluir que a presença do profissional enfermeiro no ambiente escolar, é fundamental, pois nesta fase da vida, o treinamento físico e intelectual e a falta de informação para crianças e adolescentes trarão prejuízos futuros para essas pessoas em formação. Esses profissionais de saúde são essenciais frente as atividades realizadas na escola pois podem desenvolver inúmeras ações voltadas para o atendimento clínico, bem como para a educação em saúde, não só a fim de prevenir doenças, mas principalmente promovendo saúde.

Isso demonstra como a enfermagem não pode se restringir a atuar apenas a hospitais e ambulatorios, mas que ela

pode atuar nesse campo de atuação promovendo saúde e cuidado também

nos ambientes escolares.

## REFERÊNCIAS

1. CASEMIRO, J. P., FONSECA, A. B. C., SECCO, F. V. M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, p. 829-840, 2014.
2. SILVA, K. L. *et al.* Promoção da saúde no programa saúde na escola e a inserção da enfermagem. **Revista mineira de enfermagem**, Minas Gerais, v. 18, n. 3, p. 614, jul./set 2014.
3. GALDINO, A., VIAMONTE, L. **A importância do enfermeiro no ambiente escolar: visão dos educadores**. Porto Velho, 2019. Monografia (enfermagem) - Centro Universitário São Lucas.
4. ASSUNÇÃO, M. L. *et al.* Educação em Saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. **Revista de enfermagem UFPE**. v. 11, n. 1, p. 1-8, 2020.
5. GIJSEN, L. I. P. S., KAISER, D. E. Enfermagem e Educação em saúde em escolas no Brasil: Revisão integrativa da literatura. **Ciência cuidado saúde**, Porto Alegre, v. 12, n. 4, p. 13, out/dez 2013.
6. ALVARENGA, W. A. *et al.* Ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros na escola: a percepção dos pais. **Revista mineira de enfermagem**, v. 16, n. 4, p. 522, 2012.
7. ROSA, E. F. *et al.* Considerações sobre a enfermagem na saúde escolar e suas práticas educativas. **HOLOS**, v. 5, p. 360-369, 2017.
8. RASCHE, A. S., SANTOS, M. S. S. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. **Rev. bras. enferm. Brasília**, v. 66, n. 4, p. 607-610, Aug. 2013.
9. DE LIMA, K.Y. N. *et al.* Assistência de enfermagem ao adolescente no âmbito escolar: uma pesquisa documental. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 2, p. 226-232, 2014.
10. CESÁRIO, N. C. M., DA COSTA, R. J. V., PEREIRA, J. T. O enfermeiro no ambiente escolar: práticas educativas atuais e eficazes. **Revista Tecer**, v. 7, n. 12, 2014.
11. OLIVEIRA R.S. *et al.* Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. **RGS**. v.10, n.2, p.10-22. 2018.
12. LIMA, L. S. *et al.* Atuação de enfermeiros em espaços escolares. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 2, 24 jun. 2019
13. SILVA, et al. **Atuação do enfermeiro na promoção da saúde escolar. II Congresso brasileiro interdisciplinar na promoção da saúde**. UNISC, Universidade de Santa Cruz do Sul, RS. {Dissertação de Mestrado}. 2016
14. COSTA, G. M., FIGUEREDO, R. C., RIBEIRO, M. S. A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola municipal de Gurupi-TO. **Rev Científ ITPAC**, v. 6, n. 2,

- 2013.
15. PIRES, L.M *et al.* A enfermagem no contexto da saúde do escolar: revisão integrativa da literatura. **Revista de enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 668, jan. 2012
  16. BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Saúde na Escola (PSE)**, Brasília,2010.
  17. OLIVEIRA D.L. A enfermagem e suas apostas no autocuidado: investimentos emancipatórios ou práticas de sujeição?. **Revista brasileira enfermagem**. v. 64, n. 1, p. 85-88. 2011.
  18. CASTANHA V. *et al.* Concepções de saúde e educação em saúde: um estudo com professores do ensino fundamental. **Revista enfermagem UERJ**, v. 25, p. 12394, 2017.
  19. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais /** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p
  20. LIMA, L.S. *et al.* Atuação do enfermeiro em espaços escolares. **Ciências cuidados saúde**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, abri/jun. 2019.